

Turismo internacional bate recorde

Laura Lúcia Ramos Freire

- O índice de atividades turísticas (Iatur) no Brasil apresentou variação positiva de 4,6%, em setembro de 2025 ante setembro de 2024, conforme Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). No comparativo setembro frente a agosto de 2025, o índice de volume registrou expansão de 0,1%, segundo resultado positivo seguido (Tabela 1).
- No acumulado até setembro/2025, o volume das atividades turísticas do País aumentou 5,7%, comparativamente ao acumulado até setembro de 2024. Segundo o IBGE, esse resultado foi devido, sobretudo, aos aumentos de receita obtidos por empresas dos ramos de transporte aéreo de passageiros; serviços de reservas relacionados a hospedagens; hotéis; serviços de bufê; e restaurantes.
- Nos estados pesquisados pelo IBGE da Região Nordeste, Ceará (+8,4%), Bahia (+7,8%), Rio Grande do Norte (+5,5%), Pernambuco (+4,0%) e Alagoas (+0,3%) apresentaram desempenhos positivos, nesse período.
- Segundo dado da Agência Brasileira de Promoção Internacional do Turismo (Embratur), 7,10 milhões de turistas internacionais desembarcaram em destinos brasileiros no acumulado até setembro de 2025 (Tabela 2), um aumento expressivo de 45,0% em relação ao mesmo período do ano anterior. A Argentina lidera como principal emissor de turistas ao Brasil (com mais 2,7 milhões de argentinos), seguida do Chile (604,8 mil visitantes) e dos Estados Unidos (564,2 mil turistas).
- São Paulo liderou a recepção de turistas estrangeiros com 2,02 milhões de visitantes, seguido do Rio de Janeiro (1,63 milhão de turistas) e Rio Grande do Sul (1,33 milhão de turistas). No Nordeste, os destaques foram nos estados da Bahia (149.648 turistas), Ceará (79.164) e Pernambuco (70.959) que registraram crescimento de 58,0%, 28,3% e 67,6%, respectivamente, no número de visitantes estrangeiros.
- Com relação a receita do turismo internacional, no acumulado até setembro, os turistas injetaram US\$ 6,04 bilhões no País, em despesas como hospedagem, alimentação, transporte, lazer e compras, crescimento de 11,7%, nesse período comparativo.
- Segundo dados divulgados pela Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), o desembarque de turistas internacionais e domésticos nos aeroportos brasileiros alcançou 84,82 milhões de passageiros, crescimento de 9,0%, no período em análise (Tabela 3). A movimentação doméstica representou 84,82% do total (74,33 milhões de passageiros), registrando crescimento de 8,2%, no período de janeiro a setembro/2025 ante a janeiro a setembro/2024. Destes, a região Sudeste respondeu por 51,3% (38,11 milhões de passageiros), aumento de 8,5% no número de desembarque de passageiros domésticos. Já o Nordeste respondeu por 19,1% (14,21 milhões de passageiros) do total dos desembarques doméstico, aumento de 4,1%, nesse período (Tabela 4). Bahia (27,9%), Pernambuco (25,9%) e Ceará (16,2%) responderam por 70,1% do total dos desembarques domésticos na Região.
- Já o número de chegadas internacionais (10,49 milhões de passageiros) nos aeroportos brasileiros apresentou crescimento mais expressivo de 14,8%. A região Sudeste concentrou 83,5% (8,76 milhões de turistas) do desembarque, incremento de 12,0% no período. No Nordeste, o desembarque internacional aumentou 27,6%, recebendo 597,0 mil passageiros (5,7% do total), no período em foco. Bahia (35,9%), Pernambuco (28,5%) e Ceará (26,5%) responderam por 91,0% deste total, registrando crescimento de 38,2%, 37,8% e 11,8%, respectivamente.

Comentário: A meta anual prevista pelo Plano Nacional de Turismo 2024-2027 de 6,9 milhões de turistas internacionais para 2025 foi superada já em setembro sinalizando cenário favorável para o Brasil como destino no cenário global. O Nordeste e o Sudeste continuam responsáveis por impulsionar o turismo doméstico no País, tendência que deve aumentar na alta estação que se aproxima com significativo crescimento na demanda por viagens e atividades turísticas.

Tabela 1 – Indicadores de Volume das Atividades Turísticas, segundo Brasil e Unidades da Federação – Janeiro a setembro de 2025 – Variação (%)

Unidade Territorial	Mês/mês anterior ¹			Mês/mesmo mês do ano anterior			Acumulado no ano ²		
	jul/2025	ago/2025	set/2025	jul/2025	ago/2025	set/2025	jul/2025	ago/2025	set/2025
Brasil	-0,8	1,0	0,1	3,2	4,5	4,6	6,1	5,9	5,7
Alagoas	2,2	3,1	-2,5	-3,8	2,8	4,8	-0,6	-0,2	0,3
Bahia	-2,2	1,7	-0,2	3,4	4,5	7,2	8,4	7,9	7,8
Ceará	0,0	0,9	-3,2	6,9	8,8	11,4	8,0	8,1	8,4
Pernambuco	1,1	0,2	0,1	5,4	5,9	8,8	3,1	3,4	4,0
Rio Grande do Norte	-3,6	6,3	-0,1	0,5	6,2	5,3	5,5	5,6	5,5
Espírito Santo	1,8	-0,5	3,4	0,0	-0,5	4,3	5,3	4,5	4,5
Minas Gerais	1,0	-0,8	0,2	-8,1	-7,2	-6,2	-2,7	-3,3	-3,7

Fonte: IBGE/PMS. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/tabela/8694>. Acesso em: 12 nov. 2025. Elaboração: BNB/ETENE/CGIE. Notas: 1 com ajuste sazonal; 2 em relação ao mesmo período do ano anterior.

Nota 2: O Índice de Atividades Turísticas – IATUR é construído através do agrupamento das seguintes atividades: Alojamento e alimentação; Serviços culturais, desportivos, de recreação e lazer; Locação de automóveis sem condutor; Agências de viagens e operadoras turísticas; Transportes turísticos (Transporte rodoviário de passageiros em linhas regulares intermunicipais, interestaduais e internacionais; Trens turísticos, teleféricos e similares; Transporte por navegação interior de passageiros em linhas regulares; Outros transportes aquaviários e Transporte aéreo de passageiros).

Tabela 2 - Chegadas de Turistas Estrangeiros ao Brasil – Janeiro a setembro/2025/2024

Unidade Territorial (portão de entrada)	Acumulado no ano		Variação (%)
	jan-set/2024	jan-set/2025	
Brasil	4.897.671	7.099.237	45,0
Alagoas	8.819	12.584	42,7
Bahia	94.703	149.648	58,0
Ceará	61.700	79.164	28,3
Maranhão	3	30	900,0
Paraíba	264	780	195,5
Pernambuco	42.337	70.959	67,6
Rio Grande do Norte	18.016	23.906	32,7

Fonte: Embratur. Disponível em: <https://embratur.com.br/para-o-trader/inteligencia-de-dados/paineis-de-dados/chegadas-internacionais/>. Acesso em: 11 nov. 2025. Elaboração: BNB/ETENE/CGIE.

Tabela 3 – Chegada de passageiros, por natureza, em aeroportos – Brasil e Regiões – Janeiro a setembro/2025/2024

Unidade Territorial (aeroporto de destino)	Doméstico			Internacional		
	jan-set/2024	jan-set/2025	Variação (%)	jan-set/2024	jan-set/2025	Variação (%)
Brasil	68.711.694	74.327.469	8,2	9.140.529	10.493.702	14,8
Centro-oeste	8.341.792	8.928.281	7,0	255.550	325.809	27,5
Nordeste	13.647.663	14.208.290	4,1	467.735	596.988	27,6
Norte	3.883.197	4.001.865	3,1	118.407	125.160	5,7
Sudeste	35.126.427	38.109.136	8,5	7.821.874	8.760.023	12,0
Sul	7.712.615	9.079.897	17,7	476.963	685.722	43,8

Fonte: ANAC. Disponível em: <https://www.gov.br/anac/pt-br/assuntos/dados-e-estatisticas/dados-estatisticos/dados-estatisticos>. Acesso em: 11 nov. 2025. Elaboração: BNB/ETENE/CGIE.

Nota: Os dados de desembarques de passageiros internacionais incluem residentes e não-residentes no Brasil e conexões.

Tabela 4 – Chegada de passageiros em aeroportos por natureza do voo – Nordeste e Estados – Janeiro a setembro/2025/2024

Unidade Territorial (aeroporto de destino)	Doméstico			Internacional		
	jan-set/2024	jan-set/2025	Variação (%)	jan-set/2024	jan-set/2025	Variação (%)
Nordeste	13.647.663	14.208.290	4,1	467.735	596.988	27,6
Alagoas	928.481	1.033.430	11,3	14.648	16.900	15,4
Bahia	3.810.916	3.967.682	4,1	155.133	214.318	38,2
Ceará	2.151.466	2.308.005	7,3	141.652	158.350	11,8
Maranhão	715.746	801.930	12,0	0	0	-
Paraíba	666.607	722.365	8,4	142	912	542,3
Pernambuco	3.692.521	3.682.889	-0,3	123.656	170.421	37,8
Piauí	405.551	397.946	-1,9			-
Rio Grande do Norte	830.529	813.244	-2,1	32.504	36.087	11,0
Sergipe	445.846	480.799	7,8			-

Fonte: ANAC. Disponível em: <https://www.gov.br/anac/pt-br/assuntos/dados-e-estatisticas/dados-estatisticos/dados-estatisticos>. Acesso em: 11 nov. 2025. Elaboração: BNB/ETENE/CGIE.

Nota: Os dados de desembarques de passageiros internacionais incluem residentes e não-residentes no Brasil e conexões.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente de Ambiente: Allisson David de Oliveira Martins. Gerente Executivo: Marcos Falcão Gonçalves. Equipe Técnica: Adriano Sarquis Bezerra de Menezes, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire, Liliane Cordeiro Barroso, Wellington Santos Damasceno. Bolsistas de Nível Superior: Guilherme Miranda Soares e Samuel Alexandro Apolinário Xavier.

Aviso Legal: O BNB/Etene não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação serão de responsabilidade exclusivamente do usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias, desde que seja citada a fonte